



17^o CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Caracterização Dos Sintomas Iniciais Em Crianças E Adolescentes Com Diagnóstico De Esofagite Eosinofílica Acompanhados Em Um Ambulatório De Gastropediatria De Hospital Terciário.

Autores: JAMILLE LINHARES FEIJÓ 2, HILDENIA BALTASAR RIBEIRO 1,2, Amália Porto Lustosa 2,1, EDNA DIAS MARQUES ROCHA 2, JANAIRA FERNANDES SEVERO 2, Guilherme Porto Lustosa 2, Robério Rodrigues Ribeiro Filho 3, Sarah Baltasar Nogueira 1, Yuri Aragão Alves 1, Tatiane Bastos Mangueira de Menezes 1, Thaís Marcella Rios de Lima Tavares 1, Maria Júlia Aguiar Malta 1, Fabiana Maria Silva Coelho 2, Mikaelle Severo Marques Mateus 2,1, Luís Carlos Rey 4

Resumo: Resumo Objetivo(s) Determinar os sintomas mais prevalentes em crianças e adolescentes acompanhados em um ambulatório de especialidades de um serviço terciário de gastroenterologia pediátrica no estado do Ceará, que tiveram o diagnóstico de Esofagite Eosinofílica (EEo) determinado pela pesquisa de eosinófilos na biópsia através da realização de Endoscopia Digestiva Alta (EDA). Método Estudo retrospectivo de pacientes acompanhados em um serviço de gastroenterologia pediátrica com diagnóstico de EEo (Com histopatológico mostrando quantidade ≥ 15 Eosinófilos /campo de grande aumento) acompanhados no serviço de um hospital terciário, de outubro de 2006 a março de 2017. Os 40 pacientes foram incluídos por meio do preenchimento de formulário estruturado, o qual enumerava diversos sintomas encontrados em crianças e adolescentes com diagnóstico de EEo. Resultados Observou-se que 35% apresentaram dor abdominal, enquanto 2,5% queixavam-se de dor torácica. 25% apresentaram sintomas de refluxo gastroesofágico, sendo que, 60% apresentaram apenas vômitos, 7,5% tiveram apenas náuseas e 10% disfagia. A impactação alimentar foi vista em 5%. Os sintomas de rinite foram observados em 10% e 10% referiram intolerância/aversão alimentar. Houve perda de peso em 52,5% dos pacientes já no início do quadro, com 50% dos pacientes apresentando atraso do desenvolvimento pênodo estatural; 20% apresentaram urticária e 7,5% Angioedema. conclusão(ões) Os pacientes desse estudo apresentaram como sintomas mais relevantes os vômitos o que corrobora com a literatura a qual especifica que, apesar dos sintomas inespecíficos na infância, a EEo mostra relação com disfunção esofagiana. Houve atraso do desenvolvimento pênodo estatural em 50% dos pacientes, achado esse característico da infância nos pacientes com EEo, ao invés de disfagia e impactação alimentar, que ocorrem mais em adolescentes e adultos jovens. Com relação à presença de sintomas IgE mediados, foi observado que 20% apresentaram urticária enquanto 7,5% apresentaram angioedema, mostrando assim que os pacientes com EEo já podem iniciar o quadro da doença com sintomas de gravidade.